



VOZ da Graça

NOVEMBRO DE 1969
ANO VIII N.º 92

Director e Editor
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade
da Igreja Paroquial

Composição e Impressão
Gráfica de Coimbra

Um grave problema do Ensino Primário

Legalmente continuam a realizar-se todos os anos, no mês de Agosto, concursos para regentes.

Em casos excepcionais facultam-se as provas noutras datas. As exigências dos júris não são muito rigorosas. Porque não há então concorrentes? A resposta só pode ser uma: — é que um regente escolar recebe pelo seu trabalho o vencimento mensal de 720\$00; não ganha nas férias do Verão; não tem direito a qualquer reforma nem é «funcionário público». Nestas condições que colocam os regentes escolares em pior situação que a das auxiliares de limpeza das escolas primárias, como não surgem concorrentes?

Há escolas oficiais que passam a postos escolares. Logo os regentes mantêm-se ao serviço. Um regente pode leccionar as quatro classes. Há regentes em comissão de serviço nas escolas oficiais. Há povoações com a sua regente há dezenas de anos, a qual habilita os alunos de modo a eles não só vencerem as provas da quarta classe, mas até os exames de admissão a liceus, escolas técnicas e seminários. Que garantias se dão a estes prestímos repulsores da educação popular? Algum deles foi proposto para ser condecorado pelo sr. Presidente da República, no «Dia do professor primário»?

Em atitude que só o dignifica, o sr. Ministro da Educação Nacional condecorou e abraçou, há meses, a sua antiga professora primária. Ora se o sr. Ministro tivesse tido como professora uma «regente», agora que é Legislador, faria ou não tudo para lhe conseguir uma reforma?

Se os regentes desempenham uma função de reconhecido merecimento público, porque não são considerados, para todos os efeitos, como «funcionários públicos»?

PONTE da CARREIRA

Informou-nos o sr. Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande de que, num futuro muito próximo, a ponte sobre a Ribeira do Nodel, ao sítio do «Lagar Velho», ao fundo do «Campelo», a ligar os lugares da Marinha (Graça) e da Carreira (Pedrógão Grande), irá ser convenientemente ageitada de forma a dar passagem de pé.

Este serviço é provisório, pois está projectada uma estrada camarária, ligando a Marinha à Carreira, com uma ponte para passagem de carros sobre a Ribeira do Nodel.

Esperamos que não demore o arranjo provisório prometido, de tanta necessidade para o público dos lugares em causa.

Porque não se lhes há-de pagar condignamente, aproximando-os mais dos professores oficiais, dado que se lhes exige um trabalho semelhante, por vezes mesmo igual?

Porque não são de ganhar as férias nem ter reforma?

Quando a estas perguntas for dada resposta justa e satisfatória, a serrana aldeia de Pescaneco e tantas outras terão imediatamente uma «senhora professora» no seu «posto de ensino». É para admirar como tem sido possível que a situação dos regentes escolares se venha mantendo assim há tantos anos!

(Extracto de uma local em o «Correio de Coimbra»)

Volta ao Mundo

SARAGOÇA — Na vila de Ceideida morreu, de madrugada, Angela Conceição Rivera, com 108 anos de idade. Conservou até ao último momento todas as suas faculdades, comeu e bebeu sempre de tudo e não dispensava um copo de vinho à refeição.

LYON — Dois aviões de turismo chocaram em voo e despenharam-se. Houve cinco mortos.

LONDRES — As 5 gémeas Hanson melhoraram e progredem satisfatoriamente, mantidas em incubadoras, desde o parto que foi feito por meio de uma operação cesariana.

COATEP — Um caçador foi morto pelo seu cão. Abel Gar-

cia Cuevas ia para a caça e levava o seu cão de caça e a espingarda carregada dentro de um saco, às costas. Uma patinha do cão premiu o gatilho da arma, e... adeus caçador.

VATICANO — A partir de Janeiro próximo o jornal «Osservatore Romano» terá uma edição semanal, em português, como já tem em inglês, francês e espanhol.

CHINA — Cirurgiões militares cofaram um braço cortado em três pedaços por uma máquina.

LISBOA — O Colégio Pio XII, no Campo Grande, foi visitado pelo grupo «Amigos de Lisboa», acompanhados pelo sr. dr. Eduardo Neves, nosso assinari-

(Continua na pág. 2)

OBRAS PROJECTADAS PELA CÂMARA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

PARA 1970

Está no pensamento da Câmara levar a efeito no próximo ano de 1970 as seguintes obras, com as dotações que a seguir se indicam e que podem, como atrás se refere, ser reforçadas em orçamento suplementar, se a insuficiência das verbas inscritas em orçamento ordinário, o impuserem:

— Remodelação da conduta de água que abastece a vila de Pedrógão Grande — 35.000\$00.

— Reforço de água que abastece a vila de Pedrógão Grande — 200.000\$00.

— Pesquisas de água para abastecimento de lugares da freguesia de Pedrógão Grande — 100.000\$00.

— Idem da freguesia da Graça — 100.000\$00.

— Idem da freguesia de Vila Facaia — 100.000\$00.

— Beneficiação de fontes e marcos fontenários no concelho — 100.000\$00.

— Construção de fontes e marcos fontenários no concelho — 100.000\$00.

Caminhos

— Construção do caminho de acesso a Vale do Barco (2.ª fase) — 100.000\$00.

— Idem do caminho de acesso a Valongo — 100.000\$00.

— Idem do caminho de acesso a Pesos Fundeiros (2.ª fase) — 134.400\$00.

Electrificação

— Electrificação dos lugares do Pinheiro do Bordalo, Soalheira, Carvalheiras, Altardo, Outão, etc., da freguesia da Graça — 250.000\$00.

— Electrificação dos lugares

— Idem caminho acesso a Pobrais — 120.000\$00.

— Idem acesso a Atalaia Cimeira (alcatroamento) — 51.600\$00.

— Idem caminho acesso a Lameira Fundeira — 20.000\$00.

— Idem caminho acesso a Ramalho — 20.000\$00.

— Idem caminho a Rabigordo — 20.000\$00.

— Idem caminho acesso a Rabigordo (revestim. betuminoso) — 55.000\$00.

— Idem da estrada Municipal de Casal da Francisca à Bouçã — 150.000\$00.

— Idem do caminho entre Alagoa e Moleiros — 55.000\$00.

— Idem do caminho entre Pedrógão Grande e Mosteiro (Reparação) — 500.000\$00.

— Idem da estrada Barraca da Boavista-Vila Facaia (alcatroamento) — 306.000\$00.

— Idem Estrada Municipal de Lameira a Vila Facaia (alcatroamento) — 310.000\$00.

— Idem da Estrada Municipal de Pinheiro Bordalo a Casal da Francisca (rev. betuminoso) — 100.000\$00.

— Idem caminho entre Venda da Gaita e Vermelho — 50.000\$00.

— Idem entre a E. N. 2 e Loureiceira — 50.000\$00.

Mó Grande, Mó Pequena, Casalinho, Romão, Agria, Sobreiro e Torneira, da freguesia de Pedrógão Grande e restantes lugares da freguesia de Vila Facaia — 250.000\$00.

— Electrificação dos lugares de Escalos do Meio, Escalos Fundeiros, Regadas, Algueirão, Sallaborda Velha, Rabigordo e Sabrosa — 500.000\$00.

— Electrificação dos restantes lugares de Pedrógão Grande — 100.000\$00.

Diversas

— Construção de instalações Sanitárias em Pedrógão Grande — 50.000\$00.

— Construção da rede de esgotos em Pedrógão Grande — 200.000\$00.

— Construção de Lavadouros no concelho — 100.000\$00.

— Construção do edifício da Guarda Nacional Republicana — 100.000\$00.

— Construção do matadouro de Pedrógão Grande — 200.000\$00.

— Arranjo da praça Dr. Oliveira Salazar — 50.000\$00.

— Pavimentação do arruamento de Pinheiro do Bordalo — 50.000\$00.

— Pavimentação do arruamento de Casal de Além — 30.000\$00.

— Idem de arruamentos em Atalaia Cimeira — 30.000\$00.

— Idem de arruamentos em Pobrais — 40.000\$00.

— Ante-plano da Urbanização da Vila de Pedrógão Grande — 32.000\$00.

O Sr. Bispo Auxiliar Abençoa a «Voz da Graça»

O Sr. D. Alberto Cosme do Amaral, venerando Bispo Auxiliar de Coimbra, dirigiu a esta Redacção um amável cartão de agradecimento nos seguintes termos:

«Agradece de todo o coração ao Senhor o carinho com que «Voz da Graça» acolheu a sua vinda para Coimbra e envia uma grande bênção para o seu Director, para todos os que nele colaboram e para os seus assinantes e leitores».

A S. Ex.ª Rev.ma renovamos as nossas respeitadas homenagens.

— :: —

O sr. Vigário Geral agradece

Também do sr. P. José Varanda, Vigário Geral da Diocese, recebemos um cartão a dizer:

«P. José Varanda agradece as felicitações da «Voz da Graça» e por seu lado deseja ao seu Rev. Director os melhores êxitos no emprego Pastoral deste excelente meio de comunicação social. — Coimbra, 6-11-69».

Morreu afogado no Zêzere

Na manhã do dia 17 de Novembro, quando regressava do lugar do Seixo (Castelo), sua terra natal, de visita a seus pais, António Dias Antunes, casado com Emília Godinho Baptista, neto de Joaquim Godinho Graça, de Atalaia Cimeira, ao pretender atravessar a albufeira da Barragem da Bouçã num frágil barquito, antes de entrar no barco, caiu à água e morreu afogado. O cadáver só apareceu três dias depois.

Foi sepultado no cemitério do Castelo.

Feira de Santa Catarina

Em Vila Facaia realizou-se no dia 25 de Novembro a tradicional feira de Santa Catarina. Como de costume, houve muita animação e boas transacções, sobretudo em negócio de suínos, o forte daquela feira.

Dr. Manuel dos Santos Serra

Recebemos com imenso prazer, na nossa Casa Paroquial a visita do sr. Dr. Serra, Médico em Albufeira (Algarve), acompanhado de sua esposa, D. Maria Helena, de sua tia, D. Alexandrina Paiva David, e de uma sua gentil sobrinha.

Pensamos retribuir-lhe esta visita brevemente, em passeio ao Algarve.

Emigrantes Portugueses em França

Na cidade de Paris vai haver uma casa destinada a recolher os portugueses emigrados em França, antes de conseguirem trabalho, e a prestar-lhes os auxílios de emergência. Será um óptimo serviço.

Volta ao Mundo

Continuação da pág. 1

ITALIA — Por causa das greves, em Roma tiveram de passar dias sem sal na comida, e os fumadores sem tabaco.

RÚSSIA — Diz um especialista que duram mais tempo os que vivem na montanha do que os que vivem nos vales.

LEÇA — O sapateiro Alberto Capela, casado, de 47 anos, andou a pedir para a Festa de São João, encarregado pela Comissão. Recebeu 1.750\$00, mas gastou-os em proveito próprio. Mas o pior foi o resto. Julgado em Tribunal, foi condenado na pena de 25 dias de prisão remíveis a 30\$00 por dia, mais 4 dias de multa a 30\$00, 400\$00 de imposto de justiça, obrigado a entregar os 1.750\$00.

RIBEIRA DA PENA — Uma cigana esperta burlou em 20 contos o sr. Álvaro de Carvalho e mulher Lucinda Rosa, a pretexto de lhes curar uma filha de 10 anos, parálitica de uma perna, desde a idade dos 2 anos. Ficou apenas uma nota de 100\$ a envolver um rolo de papéis brancos cosidos na camisa do pobre homem. Ela fugiu.

LUA — Pela segunda vez, mais três norte-americanos na Nave Espacial «Apolo 12» visitaram este Planeta, nos dias 19 e 20 de Novembro. Desceram por duas vezes, passearam e miraram, no Mar das Tempestades; apanharam pedras para trazer para a Terra. Trazem muito que contar, quando chegarem à América. E ainda há ignorantes que duvidam da ida do Homem à Lua!

LISBOA — O Chefe do Estado inaugurou, no dia 16 de Novembro corrente, 324 casas para as famílias vítimas da trágica inundação, ocorrida na noite de 25 de Novembro de 1967.

A Junta de Colonização Interna dispendeu 6.467 contos de empréstimos e subsídios à agricultura.

AVEIRO — Festejou os seus 101 anos de idade a sr.^a D. Maria dos Prazeres da Maia Moura, casada com o professor aposentado sr. João de Oliveira Frade, de 90 anos. É natural de Ílhavo e reside nesta cidade de Aveiro. Conserva lucidez e boa memória.

UNIÃO INDIANA — Sessenta mil indianos exigiram a demissão do Governo de Indira Gandhi.

HOUSTON — O programa espacial absorve rios de dinheiro. No entanto, feitas as contas, apurou-se que as mulheres gastam muito mais com o arranjo dos seus cabelos durante um ano do que a quantia empregue no programa espacial. Parece mentira.

VATICANO — Paulo VI, discursando ao público disse: «Malditos sejam aqueles que dissipam os bens em gastos es-

candalosos, quer em artigos de luxo, quer na guerra.

AUSTRÁLIA — Os costureiros de cá e os da França mantêm a «guerra das saias», defendendo o modelo original da maxisaia, condenando assim a moda da mini-saia.

MILÃO — O leiteiro Agidio Carollo, de 74 anos, concluiu a sua licenciatura em Ciências-Económicas, realizando assim o sonho de toda a sua vida.

A tese que defendeu tinha este título: «A economia do leite no Mercado Comum europeu».

PARIS — O barulho dos aviões supersónicos já causou 13 mortes na França. Uma das vítimas foi uma criança de pouca idade, derrubada pelo impacto sónico. Quando um avião passou a barreira de som por cima duma casa, esta caiu e três pessoas ficaram esmagadas sob os escombros. Na América, morreram seis mil galinhas por terem sido submetidas a estampidos sónicos dos aviões.

Os Apelidos

Há quem se chame Carneiro, e há Cordeiros também; mas, que se chame Cabrito, eu não conheço ninguém.

Há aí muito senhor Lobo, e muito senhor Leão, mas co'apelido de Tigre, não há nenhum cidadão.

Há Oliveira há Laranjeira, Moreira, Pereira, Parreira; Só não conheço ninguém co'apelido de Ginjeira.

Há Pires e não há Prato,, há Rocha e não há Calhau; há muito senhor Sardinha, nenhum senhor Carapau.

Há também o senhor Prego, mas não o senhor Martelo; há o Branco, o Preto, o Verde, só não há o amarelo.

Há muito senhor Veludo, e não há senhor Percal; não há senhor Formigueiro, e há senhor Formigal.

Há o Barata há o Aranha, mas ninguém teve ainda a ideia de se chamar Percevejo, ou chamar-se Centopeia.

Há muito senhor Vitória, e nenhum senhor Derrota, há, enfim, muito senhor Fino, e nenhum só Idiota.

Faleceu em Venezuela

Tivemos conhecimento que faleceu em Caracas (Venezuela), o nosso assinante Adelino Gonçalves Rosa, filho da sr.^a Rosa Maria, do Casal da Francisca. No dia 2 de Dezembro, a pedido de sua mãe, será celebrada missa por sua alma, na Igreja Paroquial da Graça.

A sua mãe e a seu irmão António, ausente há muitos anos em Caracas, os nossos pêsames.

António Joaquim Alfredo

FALECIDO NO LUGAR DA MARINHA

PARTICIPAÇÃO E AGRADECIMENTO

Florinda da Conceição, viúva, António da Conceição Joaquim, sua mulher e filhos, Adelino da Conceição Joaquim, sua mulher e filhos, Emília da Conceição Joaquim Gonçalves, seu marido e filhos, Zulmira da Conceição Joaquim, seu marido e filhos, participam o falecimento do seu ente querido, marido, pai, sogro e avô, no lugar da Marinha, no dia 14 de Novembro corrente, e o seu funeral realizado no dia seguinte para o cemitério da Graça, agradecendo a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim a todos os que se interessaram pelo seu estado de saúde, quando internado no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, e na sua residência, no lugar da Marinha.

Visitas

Recebemos a muito agradável visita do nosso amigo e assinante sr. José Antunes de Carvalho Portugal funcionário aposentado da Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, que vinha acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Conceição Portugal, residentes na Quinta da Fonte da Bica, freguesia do Beco. O nosso muito obrigado pela atenção que nos dispensaram.

Ofertas

Para obras da Igreja recebemos 25\$00, do nosso amigo e assinante sr. José Francisco Moreira, residente em Liceia (Barcarena).

Para auxílio do cego da Lameira entregou-nos 20\$00 o nosso grande amigo e assinante sr. Mário Godinho da Silva, chefe da P. S. P. em Lisboa, e natural de Atalaia Cimeira.

Por Loures

De A-Dos-Calvos (Loures) recebemos duas cartas da menina Maria Mabilia natural de Monte Redondo (Leiria).

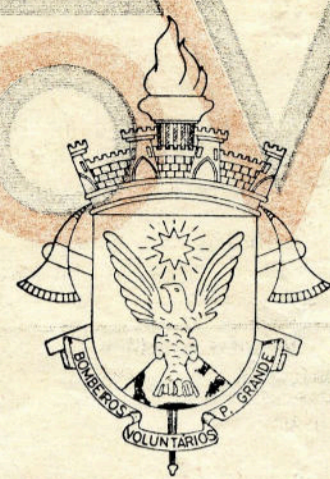
Viveu no lugar da Torneira (Pedrógão), e depois esteve a viver no Marroquil, onde ainda vivem seus pais e irmãos. Acompanhou com raparigas da Graça. «Adora» ler as notícias que a «Voz da Graça» traz. É irmã da nossa assinante Maria da Encarnação que agora está em casa do sr. José Antunes Rosa, em Carnide.

Lia o jornal dela. Agora não pode ler, porque se afastaram uma da outra. E então resolveu pedir uma assinatura para si.

Tombém o soldado Anselmo da Silva, de Alvaizere, agora no Ultramar, lhe encomendou uma assinatura, por gostar de ler o «jornalzinho».

Enviou 40\$00 para as duas assinaturas, e 10\$00 de esmola para a Senhora da Graça.

«Voz da Graça» agradece à menina Maria Mabilia o seu interesse pela leitura e os 50\$00 recebidos. Nossa Senhora da Graça lhe dê saúde e boa sorte.



Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande

LISTA N.º 9 a favor da construção da Sede e Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande.

Transporte	191.661\$00
Fernando da Silva Dinis — DINFER — Lisboa	1.000\$00
Casa de Pedrógão Grande em Lisboa — 2.ª dádiva	890\$00
José de Freitas Nunes — Subscrição em Lisboa	730\$00
Alberto da Silva Dinis — Subsc. feita na Dinfer — Lisboa	750\$00
Adelino Lopes da Silva — Lisboa	500\$00
António Duarte da Silva — Lisboa	500\$00
Maria Eduarda Sequeira de Carvalho — França	300\$00
Almerindo Miguel de Carvalho — Angola	300\$00
José Henriques Pereira — Lisboa — 2.ª dádiva	200\$00
António Tavares de Carvalho — Lisboa	200\$00
Artur Nogueira Vaz — Lisboa	250\$00
João David Espada Roldão — Grândola	150\$00
Manuel Nunes Coelho — Atalaia Cimeira — Graça	100\$00
António Fernandes dos Santos — Lisboa	100\$00
Victor Manuel Henriques — Lisboa	100\$00
António José — Lisboa	100\$00
Anónimo — Lisboa	100\$00
José Alves — Lisboa	100\$00
Cândido José J. Seco — Bombeiro — Pedrógão Grande	60\$00
Joaquim de Jesus Seco — Bombeiro — Pedrógão Grande	60\$00
Angelino da Silva Pereira — Bombeiro — Ped. Grande	60\$00
Alberto Eduardo Conc. Coutinho — Pedrógão Grande	60\$00
Victor Manuel R. da Silva — Bombeiro — Ped. Grande	60\$00
João Coelho Nunes — Casal dos Ferreiros — Graça	50\$00
Manuel Nunes — Lisboa	50\$00
Delmira Lopes Roldão Rodrigues — Lisboa	50\$00
Alberto Dias das Neves — Lisboa	50\$00
Regina Nogueira Bento — Lisboa	50\$00
Victor Neves Nogueira — Lisboa	40\$00
Jorge Manuel Calado Mateus Leal — Lisboa	40\$00
Edgar Alves Pedroso — Lisboa	20\$00
Manuel Nunes — Lisboa	10\$00
Manuel Antunes Baeta — Atalaia Cimeira — Graça	7\$50

A transportar 198.698\$50

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, agradece.

Pedrógão Grande, 2 de Novembro de 1969.

SALA DE IMPRENSA DE LEIRIA

Diálogo com o leitor

BOLETIM-QUESTIONÁRIO:

Quais os principais problemas que deseja ver resolvidos na sua terra?

- 1.º) — Cite e fundamente esses problemas;
- 2.º) — Indique resumidamente como encara a sua resolução.

Máquinas de Escrever

«BROTHER» PORTÁTEIS

E DE SOMAR * RICOMAC MOD: 211

Com as seguintes características: Soma, subtrai e multiplica-Saldos negativos — capacidade 10-11 — com teclas de 0-00-000.

Fabrico Japonês, com garantia oficial.

Secção de electrodomésticos, rádios, T. V., Frigoríficos, Ventoinhas máquinas de lavar gravadores, giradiscos, máquinas de costura, de filmar, projectar e fotográficas

Secção de ourivesaria, ouro, prata, jóias e relógios, novo e usado. Secção de Empréstimos caucionados

A. PRESTAMISTA MERCANTIL L.DA:

10 — AV. ALMIRANTE REIS; 10-C

GERENCIA DE JOAQUIM DIAS ROLDÃO

ANIVERSÁRIOS

Em Dezembro

Dia 1 — Fernando Correia Bernardo, Castanheira de Pera; Aníbal Medeiros, Figueiró dos Vinhos.

Dia 2 — Florinda Serra, Covais.

Dia 3 — Ramiro dos Santos Fonseca, Pinheiro Bordalo; Constantino Dinis Coelho da Silva, Figueira.

Dia 4 — Guilherme Graça Carvalho, Casal da Francisca.

Dia 5 — Maria do Carmo Rodrigues, Altardo; Manuel Antunes, Matos; Rosalina Dinis Maria, Figueira.

Dia 6 — Joaquim Marques, Nodeirinho; Maria da Glória Joaquim, Altardo; José Nunes Maria, Altardo; José Paiva dos Santos, Figueira; Maria Adelina, Várzeas.

Dia 7 — Natalino Duarte Pedroso, Caneças; Sebastião do Carmo Cruz, Lisboa.

Dia 8 — Maria Rosa d'Almeida, Marinha.

Dia 9 — Manuel Simões Estanqueiro, Aguda; Joaquim Maria dos Santos, Lisboa; Almerindo Graça Carvalho, Bombarral.

Dia 10 — Mário Coelho de Paiva, Figueira; Celeste Conceição David, Almeirim.

Dia 11 — Joaquim Henriques, Nodeirinho; Cecília da Silva Pereira, Vale Mercador.

Dia 12 — Maria Mabilía, A-Dos-Calos (Loures); Eduardo Abreu, Nodeirinho; José Fernando Pedro, Lisboa.

Dia 13 — Raúl dos Santos Carvalho, Figueira.

Dia 14 — Ana Cristina Rodrigues Costa, Almada; Almerindo Fonseca do Carmo, Outão; José Antunes Dias, Adegas; Maria Dolores da Costa Ferreira, Charneca da Caparica.

Dia 16 — Maria Adelaide Nati-

vidade Baeta, Casal da Francisca; Liménia Maria, Bouça da Figueira.

Dia 17 — Manuel Rodrigues Rosa, Pereira.

Dia 18 — Manuel dos Prazeres José, Covais.

Dia 19 — José David M. Nunes, Cume; Vítor Manuel Carvalho Lopes, Pinheiro da Piedade; José Carvalho da Silva, Nodeirinho; José Leitão, Casal da Francisca; Almerindo Pires Fernandes David, Pinheiro da Piedade.

Dia 20 — Joaquim Coelho e Florinda Maria da Graça, Vale do Neto.

Dia 21 — Maria Elvira Nunes Mendes Graça, França.

Dia 22 — Ramiro da Fonseca Antunes, Rio Maior.

Dia 23 — José de Jesus Godinho, Casal da Francisca.

Dia 24 — António Antunes David, Carvalheira Grande.

Dia 25 — Alice da Conceição Nunes, Nodeirinho; Maria d'Assunção, Casal da Marinha; José Godinho d'Abreu, Nodeirinho; Maria Custódia Paiva da Conceição, Figueira; António Francisco Inácio, Adegas; Ilda da Silva Lopes, Ribeira da Bouça.

Dia 26 — Lucinda Lurdes Nunes, Casal dos Ferreiros.

Dia 27 — António Lopes de Jesus, Atalaia Fundeira; Joaquina Pires da Conceição Cláudio, Branda.

Dia 28 — Abílio Dinis da Silva, Lapa; Américo Godinho Nunes, Vale da Neta; Joaquim António da Silva, Lapa.

Dia 29 — Manuel Coelho da Fonseca, Outão.

Dia 30 — José da Conceição, Altardo; António David Fernandes, Covais.

Dia 31 — Maria de Lurdes Silva, Nodeirinho.

Comissão de Melhoramentos de Atalaia Cimeira e Atalaia Fundeira — Graça

Publicação dos contribuintes que pagaram:

Transporte da número anterior, 8.870\$00.

Manuel de Jesus Nunes, África do Sul, 500\$00; António Simões Coelho, Atalaia Cimeira, 500\$00; Mário Godinho da Silva, Lisboa, 500\$00; José Coelho Simões, Venezuela, 500\$00; Manuel Ferreira da Silva, Lisboa, 500\$00; António Godinho da Silva, Venezuela, 500\$00; Joaquim Godinho da Silva Graça, Coimbra, 500\$00; Avelino da Fonseca Atalaia Fundeira,

500\$00; Avelino Simões, Atalaia Cimeira, 500\$00; José da Conceição Nunes, França, 300\$00; Francisco da Conceição Nunes, Atalaia Cimeira, 250\$00; Manuel Luís Coelho Nunes Atalaia Cimeira, 250\$00; João de Jesus Nunes, Portimão, 200\$00; Manuel Mendes Graça da Silva, Laranjeiro, 200\$00; José Coelho Pires, França, 200\$00; Alberto Nunes da Conceição, França, 141\$00; Manuel da Silva Fernandes Jesus, Atalaia Cimeira, 100\$00; Pároco da Freguesia da Graça, Graça, 100\$00; José Nunes Coelho Alexandre, Atalaia Fundeira, 100\$00; José Lopes Júnior, Atalaia Fundeira, 100\$00; Armando Maria, Atalaia Fundeira, 100\$00; Francisco Leitão, Marinha, 50\$00; Alfredo Lourenço Alves (Carteiro), P. Grande, 25\$00; Silvino Lopes Martinho, R. de Freire — S. Bonjardim, 20\$00; Manuel Encarnação do Carmo, Pereira, 20\$00; Henrique Nunes Gomes, F. da Mata — Faleiros, 20\$00; Alfredo Lourenço da Assunção, Marinha, 20\$00. Total, 15.566\$00.

A Comissão agradece a todos os contribuintes e espera poder publicar mais donativos nos próximos números.

A Comissão

Uma Cigana esperta roubou vinte contos e fugiu

Em Ribeira de Pena, um casal de trabalhadores rurais, o sr. Álvaro de Carvalho, caseiro da Quinta de Tonçaboa, e a sra. Lucinda Rosa, tem uma filha, de 10 anos, parálitica de uma perna, por ter tido a poimielite aos 2 anos.

Há dias, o nosso estimado correspondente naquela localidade soube que o casal sofrera um forte desgosto, a envolver certa quantia em dinheiro, e procurou saber os motivos.

A história, contada pela sra. Lucinda Rosa, é a seguinte:

Aparecera ali uma cigana, de baixa estatura, gorda, de seios salientes e picada das bexigas, com tecidos para vender. Como a sra. Lucinda Rosa não quisesse comprar, a vendedora pediu-lhe esmola: batatas, pão ou cebolas. Mas nem nisso a outra mulher lhe podia valer, por também ser pobre e ter filhos a sustentar.

Esperta, a puxar conversa, a cigana conseguiu soltar a língua à sua interlocutora e, assim, veio à baila o caso triste da menina parálitica.

— Tenho feito tudo para a curar — diz a mãe. — Até já fui a Lisboa, com toda a minha esperança numa cura e nada!

É então que surge a imaginação ardilosa da cigana. Diz saber como essa doença se cura. Muito fácil. Bastavam vinte contos e estas regras: pega-se no dinheiro, cose-se no bolso da camisa do pai da criança doente, dizem-se certas palavras

cabalísticas e pronto. Ah! Preciso é também o sigilo.

Na sua boa fé e muita ingenuidade à mistura, o sr. Álvaro de Carvalho contrai um empréstimo de 20 contos e assiste, a seguir, à costura do dinheiro na própria camisa, o qual só poderia ser descosido vinte e quatro horas depois. Ela, cigana, não levaria coisa alguma por esse trabalho...

Passado o tempo estabelecido, e esperado com tanta ansiedade, o casal opera o descosimento das notas no bolso da camisa do homem. Então, não acreditam nos próprios olhos. Oh, Céus! Aquilo não podia ser possível. Mas era. Era o logro impiedoso.

Todo aquele dinheiro — vinte contos! — se transformara numa simples nota de 100\$00 a envolver um rolo de papéis brancos!

O caso foi participado à G. N. R. com a indicação de que a cigana havia partido, num carro de aluguer, para Vila do Conde.

— Agora — diz o casal — restamos vender a nossa casinha, para pagarmos a dívida.

Aqui fica uma triste história que poderá servir de lição e aviso aos incautos, ou ingénuos.

Movimento Paroquial

BAPTIZADOS

Em 19 de Outubro foi baptizada Cristina Maria de Jesus Coelho, nascida em França, a 14 de Abril, filha de António Simões Coelho e de Maria Adelaide Baeta de Jesus, de Atalaia. Foram padrinhos António Baeta de Jesus e Maria Adelaide Simões Coelho.

— No mesmo dia foi baptizada Adélia Maria, filha de António Dias Antunes e de Emília Maria Godinho Baptista, de Atalaia, onde ela nasceu a 3 de Abril.

Foram padrinhos António Baptista e Celeste Dias Antunes.

CASAMENTO

No dia 15 de Novembro celebrou-se o casamento de António Baeta de Jesus, padeiro, com Palmira Antunes Silva, de Atalaia Cimeira. Foram padrinhos António Baeta José e Manuel Mendes Coelho.

FALECIMENTO

No lugar da Figueira faleceu em 26 de Outubro, Baltazar Tomás Rosa, de 77 anos, casado com Joaquina Coelho.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta sede, com grande acompanhamento.

O nosso CORREIO

Com um profundo e cordial agradecimento publicamos as prendas de ano dirigidas à «Voz da Graça», entregues nesta Redacção, desde o dia 20 de Outubro até ao dia 25 de Novembro de 1969.

Com 140\$00 — Sr. António Nunes de Jesus — Atalaia Fundeira.

Com 60\$00 — Sr. José da Silva e Almeida — Casal dos Vicente.

Com 50\$00 — Srs. Dr. Alberto T. Forte — Figueiró dos Vinhos; Dr. Manuel dos Santos Serra — Albufeira; António Lopes Fernandes — Valsa; José Vaz Fernandes — Lisboa; António Simões Coelho — Atalaia Fundeira; Mário Godinho da Silva — Atalaia Cimeira; Eduardo Antunes da Conceição — Chão de Lopes; António Domingues — Loureiceira.

Com 48\$00 — Sr. José Silva Godinho — França.

Com 40\$00 — Srs. Américo David da Piedade — Almeirim; Menina Maria dos Anjos dos Santos — Vale de Arrabiças; D. Adelaide Silva e Raúl Passos da Silva — Santana (Figueira da Foz); Manuel Mendes Coelho — Atalaia Cimeira; Carlos Alberto Lobato da Silva — Sacavém.

Com 25\$00 — Srs. Luciano de Jesus — Atalaia Cimeira; Menina Maria Luísa Fernandes dos Santos — Pinheiro Bordalo; Isidro Rosa da Silva — Covais; José Francisco Moreira — Barcarena.

Com 24\$00 — Srs. José Marques Paiva — França; Manuel Coelho Pimenta — França.

Com 20\$00 — Srs. José Simões Rocha — Aguda; José da Conceição Joaquim — Adegas; Francisco Barreto Andrade — Algés;

Natalino Duarte Cardoso — Caneças; Manuel Carvalho Rodrigues — Carvalheira Pequena; António Coelho David — Alagoa; Manuel Luís — Mingacho; Domingos Rosa Luís — Algés; António Pereira — Mosteiro (Pedrógão Grande); Francisco António — Escalos Cimeiros; Raúl Caetano — Carenque; José Coelho Rosa — Casal da Ribeira; António de Sá Caldeira — Beco (Ferreira do Zêzere); Manuel José — Corisco; Joaquim da Silva Ferrás — Corisco; José Coelho — Vila Facaia; Roberto Fernandes Simões — Coimbra; Manuel da Piedade H. Serrano — Escalos Fundeiros; António Paiva Martins — Figueiró dos Vinhos; Eduardo Dias Brás — Figueiró dos Vinhos; Adelino Lourenço dos Santos — Vale da Vaca; Manuel José Coelho Gonçalves — Falagueira; D. Joaquina Maria — Terras de Sant'Ana; Armando Coelho Lopes — Covais; Menina Palmira Barreto da Luz — Adegas; José Nunes Coelho — Atalaia Fundeira; José Fernandes da Pena — Sobreiro.

Com 15\$00 — Um assinante do Casal da Francisca.

Casamento em Coimbra

No dia 6 de Outubro celebrou-se, na Sé Nova de Coimbra, o casamento de Manuel Leitão da Silva (Manuel Passinha), de 30 anos de idade, natural do Casal da Francisca — Graça, filho de António João da Silva e de Amélia Florinda Leitão, com a menina Maria Rosária d'Almeida, natural de Moradias — Pampilhosa da Serra.

Azeitona

Em geral, este ano é pequena a colheita da azeitona, nesta freguesia. Muita caiu ao Chão prematuramente, vitimada pela doença. Luta-se com falta de pessoal e as jornas são caras. Tendo em consideração a época que atravessamos em que tudo é caro, o preço do azeite está muito baixo. O contínuo aumento de produção e de importação do óleo vegetal não deixa que o azeite suba preço como era de esperar. E assim o agricultor desanima.

ROSA LINDA!...

*Pelos campos de verdura...
Menina jovem ainda!...
Um amor vai à procura...
Rosa linda muito linda!...*

*Rosa linda a passear...
Pelo jardim de flores!...
Muito feliz vai encontrar...
O local dos seus amores!...*

*Um rapaz da aldeia...
A ela se foi declarar!...
E diz-se à boca cheia...
Rosa linda vai casar!...*

*E sós de braço dado...
Vê-se um lindo par!...
Andar lado a lado...
No jardim a passear!...*

MANUEL FONSECA

Ainda há quem acredite!

*No velho conto do «Vigário».
Foi enrolado o senhor «Bento»;
E ainda lhe chamaram otário...
Vejam lá que descaramento!...*

*Ao chegar um dia a Angola,
Foi cair numa «ratoeira»;
Ficou com uma grande «carola»,
E sem dinheiro na carteira...*

*Ele que já não é um petiz,
E na melhor das intenções;
Foi burlado no Martin Moniz,
Por dois estranhos burões.*

*Parasitas da sociedade,
Como os há no mundo inteiro;
Tiveram a habilidade,
De lhe apanhar o dinheiro.*

M. FONSECA



Qual é o rio português que, lido ao contrário, dá o nome de uma mulher?

*

Solução da anterior:

«São horas de o relógio ir para o relojoeiro, porque está avariado, pois o máximo de badaladas seguidas que deve dar são só 12 (meio dia ou 12 horas).»

*

A adivinha do n.º 90 da «Voz da Graça» não foi bem anunciada, pois trata-se da 2.ª letra da 2.ª sílaba.

Solução Espanha (espinha). Deram a solução os srs. Manuel Leal Júnior, de Vila Nova de Poiares; D. Adelaide de Jesus Silva, de Santana (Figueira da Foz); João Rocha, de Figueiró dos Vinhos; Manuel Marques Pereira (Violas), de Pesos Fundeiros, e outros.

ANEDOTA

Entre viúvas

— Já lá vão 20 anos que o meu homem morreu—foi a falta de ar; — O meu também lá se foi — foi um ar que lhe deu.

Agradecimentos à «Voz da Graça»

De Eiril (Aveiro) recebemos a seguinte carta:

«Rev. P. Aníbal

Agradecendo a sua carta bem como os jornais enviados para Eiril e Seixo de Mira, bem como a fotografia, venho desejar-lhe as maiores felicidades na vida apostólica na paróquia da Graça. Amanhã irei a Coimbra e apresentarei os seus cumprimentos ao sr. Padre Póvoa.

Aqui tenho imenso trabalho e estou ainda a auxiliar na pastoral de duas paróquias.

Agora estão comigo 3 portugueses, 3 belgas, um italiano, um austríaco e um suíço.

É um trabalho duro, mas sinto-me animado, apesar das incompreensões vindas das pessoas que apenas sabem falar.

Muito obrigado pelos seus votos e se de alguma coisa lhe posso ser útil, disponha.

Com os meus sinceros cumprimentos

Manuel Rocha Castelhanao

— :: —

Da Sala de Imprensa de Leiria, recebemos este ofício:

«Sr. Director do Jornal «Voz da Graça»:

Com os nossos maiores respetos, venho agradecer a V. Ex.ª a obsequiosa atenção de ter sido enviada para leitura e arquivo desta Sala de Imprensa a muito interessante publicação remetida por V. Ex.ª que temos vindo a receber com muito agrado e utilíssima divulgação cultural.

Antecipadamente grato pela continuação do seu envio, subscrevemo-nos de V. Ex.ª muito atenciosamente e com a mais elevada consideração

Leiria, 18 de Novembro de 1969.

Dr. Ruy Acácio da Silva Cruz».

Correio da Saudade

De Umali esreveu-nos o nosso assinante sr. José Luís de Jesus, de Atalaia Fundeira, a dizer:

«Agradeço que continue a enviar-me a «Voz da Graça». Nesse tão lindo jornal leio com ansiedade as notícias da nossa querida terra, de que nunca nos podemos esquecer, embora estejamos cá tão longe. Envio-lhe dois Rands, no valor de 72\$00 para liquidar a minha assinatura. Cumprimentos de minha mulher. Um abraço do amigo certo

José Luís de Jesus»

*

De Maquela (Angola) recebemos carta do sr. Almerindo Miguel de Carvalho, da Carreira, a dizer:

«Envio-lhe 500\$00, sendo 200\$00 para liquidar a minha assinatura da «Voz da Graça» e 300\$00 para as obras do quartel dos Bombeiros de Pedrógão Grande.

Peço-lhe que dê os meus cumprimentos a meus irmãos, cunhados, sobrinhos e tios. Votos de saúde a todos os amigos da «Voz da Graça».

Um abraço do velho amigo

Almerindo Miguel de Carvalho»

*

De Lure (França) recebemos carta da menina Alda Luís Maria, do Casal da Francisca, a dizer:

«Agradeço sinceramente a sua atenção de me ter enviado o nosso querido jornal, pois por ele posso estar mais ao corrente dos acontecimentos passados na nossa Graça. Há já algum tempo em queo jornal não tem chegado até mim. Olhe, não imagina a tristeza que sinto, pois, longe da terra, e sem saber ler os deste país, só a «Voz da Graça» me mata as saudades.

Envio 40\$00 para o jornal e para a Senhora da Graça, Nossa Padroeira.

Os meus cumprimentos ao sr. Prior, a sua mana e a todos os graciosos.

AldaLuís Maria»

*

Do Norte de Angola escreveu-nos o 1.º cabo António Alves Fernandes, a dizer:

«Recebi o jornal «Voz da Graça». Muito obrigado. Pode registar-me como assinante e correspondente. Peço o favor de me dizer se posso enviar algumas locais, uma vez por outra, para publicar no seu jornal. Brevemente enviarei 50\$00 para a minha assinatura.

Subscrevo-me atenciosamente

António Alves Fernandes»

Sim, pode enviar qualquer local de interesse. Será publicada oportunamente.

*

Da Guiné recebemos carta do soldado Adelino dos Santos, da Soalheira, a dizer:

«Estou muito contente por receber cá o jornal «Voz da Graça». Gosto imenso de saber as notícias que ele me traz. E assim li que ia ser alcatroada em 1969 a estrada do Pinheiro à Graça. Deus queira que sim.

Deus o ajude e lhe dê saúde para continuar a organizar tão belo jornal.

Chorei ao ler o resultado da Festa da Graça neste ano de 1969. Quem me dera aí estar nesses dias! Espero assistir em 1971, e dar a minha oferta.

Um abraço de grande amizade do

Adelino dos Santos»

*

Também da Guiné nos chegou um aerograma do soldado Diamantino Pereira Moreira, a dizer:

«Peço-lhe o favor de me enviar o jornal «Voz da Graça», para eu ler nas horas vagas e saber as notícias da minha querida terra. Eu depois lhe enviarei o dinheiro para pagar a assinatura.

Sou dos Pesos Fundeiros (Pedrógão Grande).

Um aperto de mão do seu conhecido e amigo

Diamantino Pereira Moreira»

*

De Moscavide veio carta do sr. Libertário Ernesto Abrantes e esposa D. Alzira de Jesus Abrantes, a dizer:

«Recebi o simpático jornal «Voz da Graça». Agradeço e envio 40\$00 para a minha assinatura. Faço votos a Deus para que o número de assinantes seja cada vez mais elevado. Os nossos respeitosos cumprimentos.

Alzira de Jesus Abrantes
Libertário Ernesto Abrantes

*

Da Louriceira veio uma amável carta do sr. António Domingues a dizer:

«Por intermédio do sr. Leonel Nunes Ferreira dos Santos fui inscrito em Março do corrente ano na lista dos assinantes do seu belo e útil jornal que adoro com carinho e bairrismo. A sua leitura faz-me bem. Gosto de o ler.

Desejo-lhe muita saúde para o manter. Envio-lhe 50\$00 para pagar a minha assinatura.

Sou muito grato

António Domingues

*

De Porto Salvo escreveu-nos o sr. José Dias Antunes, da Adega, a dizer:

«Tenho recebido todos os meses a «Voz da Graça» que nos traz sempre as notícias fresquinhas danossa freguesia. Leio-o sempre avidamente quando ele chega. Continue a mandá-lo. Envio 20\$00 para a minha assinatura. Até à vista.

José D. Antunes

Falecimento na Marinha

No lugar da Marinha, desta freguesia, faleceu, no dia 22 de Novembro, a menina «Gracita» (Maria da Conceição Luís, de 52 anos de idade, filha de Januário Luís e de Florência da Conceição, irmãs dos srs. P.º Manuel Luís, pároco do Espinhal, e António Luís, tia dos nossos assinantes em Almada, Manuel Conceição Luís e Alda Conceição Luís. Ao funeral que se realizou no dia seguinte, assistiram, além do Pároco da Graça, os Párocos de Penela, Espinhal e Vila Nova de Miranda.

Ofertas para a festa de 15 de Agosto

Contribuiu com 50\$00:

Armando Malho d'Oliveira, Al atrdo.

Contribuíram com 40\$00:

Celestino Marques Ferreira, França; Aníbal Ferreira da Conceição, Carvalheira Pequena; Luís Bento Susano, Atalaia Fundeira.

Contribuiu com 35\$00:

João Coelho Nunes, Cotalaio.

Contribuíram com 30\$00:

Virgílio Pires, Cotalaio; António Augusto, Cotalaio; Manuel Conceição Fonseca, Matos; Augusto

Simões Moreira, Soalheira; António Coelho da Silva, Poço Negro; José Coelho David, Carvalheira Pequena; Manuel Carvalho Rodrigues, Carvalheira Pequena; José Nunes d'Assunção, Carvalheira Pequena; Adelino da Costa Paiva, Vale Mercador; Manuel dos Santos, Graça; António Rodrigues Ferreira, Casal dos Ferreiros; José Coelho Graça, Casal dos Ferreiros; Carlos Alberto Lobato da Silva, Casal dos Ferreiros; José Rodrigues, Atalaia Cimeira; Domingos Alves Bernardo, Marinha; José Luís Coelho, Marinha; Josué Dias David, Marinha; Joaquim Rosa de Jesus Mendes, Marinha; Florinda de Jesus Fonseca Antunes, Casal da Francisca; José Leitão, Casal da Francisca; António José de Carvalho, Casal da Francisca; Adélia Maria Leitão, Casal da Francisca; Maria Rosa da Silva, Casal da Francisca; Manuel Nunes, Casal da Francisca; Aires Barreiros Peradanta, Marinha; Manuel Coelho Lopes, Ribeira da Bouçã; Artur Silva de Jesus, Ribeira da Bouçã; José Maria Abreu, Atalaia Cimeira.

Contribuiu com 48\$00:

Fernando Lourenço, Altardo.

Contribuiu com 28\$00:

António Francisco, Marinha; João António da Silva, Pereira.

Contribuíram com 25\$00:

António Rodrigues dos Santos, Covais; António Maria Leitão, Casal da Francisca; João da Conceição Simões, Atalaia Cimeira; António Joaquim dos Santos, Casal dos Ferreiros; David Henriques, Adega; Joaquim Dias da Silva, Carvalheira Grande.

Com 22\$50 contribuiu Armando Abreu, Marinha.

(Continuaremos no próximo número)

Uma carta que merece resposta

Almada, 9 de Outubro de 1969.

Sr. P.º Aníbal:

Peço a Deus que ao receber esta minha carta, se encontre de uma perfeita e feliz saúde, igualmente quem lhe for mais querido.

Cá recebemos o jornal da «Voz da Graça» e lemos no dito jornal quem seria a pessoa benfeitora a oferecer os dois mil escudos para um púlpito novo, em pedra, a colocar na Capela de N.ª Sr.ª da Estrela, na minha terra natal de Atalaia.

Pois sr. P.º Aníbal, essa pessoa sou eu mesma. Brevemente virá cá o sr. António Conceição Mendes, e eu enviarei o dinheiro por ele. Recomendações de meu marido.

Despeço-me com a máxima consideração.

Assino-me por

Maria Josefa Susano

*

«Voz da Graça», no seu n.º 91, publicou esta oferta deveras generosa à Capela de Atalaia, em correspondência ao nosso apelo formulado no número anterior, n.º 90, e novamente rogamos à Virgem N.ª Sr.ª da Estrela que proteja e abençoe tão ilustre e generosa benfeitora, a Ex.ª Sr.ª D. Maria Josefa Susano e seu marido, Ex.º Sr. Luís Bento Susano, moradores em Almada.

Estrada do Pinheiro Bordalo à Graça

Felizmente já começaram os serviços de reparação e alargamento na Estrada Municipal, entre o Pinheiro e Casal da Francisca, passando por esta sede de freguesia da Graça. Terminados estes trabalhos, virá o alcatroamento da mesma estrada que ficará agora com 4 metros de largura, na parte empedrada e alcatroada. É um grande melhoramento para toda esta região, pois esta estrada não interessa apenas a esta freguesia da Graça, mas sim a toda a Comarca e a toda a região, por ser um ponto de passagem da Barragem da Bouçã para Pedrógão Grande, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Cernache do Bonjardim, etc.

Felicitemos o sr. Presidente e os srs. Vereadores da Câmara Municipal de Pedrógão Grande por este tão necessário melhoramento em curso.

CASAMENTO



Na Igreja Paroquial da Graça, celebrou-se no dia 20 de Setembro de 1969 o casamento de Carlos Alberto Lobato da Silva, de 23 anos de idade, natural de Vila de Rei, filho de João Maria da Silva e de Maria Arminda, com Maria Adelaide Ferreira da Silva, de 30 anos de idade, filha de António Maria da Silva e de Ernestina da Conceição Ferreira, do Casal dos Ferreiros, Graça.

Foram padrinhos os srs. João António Lobato, de Moscavide, e João Lopes Cortês, de Alhandra, ambos comerciantes. Foram madrinhas as senhoras DD. Maria do Rosário Lobato, de Moscavide, e Adelaide Conceição Ferreira, do Casal dos Ferreiros.